

MENEZES, Érica Fernanda de Oliveira. **A formação continuada: narrativas docentes da escola pública.** 2022. 168 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade São Francisco, Itatiba, 2022.

## RESUMO

Este estudo objetiva compreender como os professores significam a formação continuada que ocorre em serviço, partindo do princípio de que se trata de uma formação caracterizada pela transmissão de informações para grandes grupos, muitas vezes, oferecida por instituições privadas. A formação acadêmica e a profissionalização são partes do processo formativo. Para os profissionais da Educação, a formação continuada é um acontecimento relativamente recente, dada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996, que tem como objetivo formar o professor de modo contínuo para o exercício do magistério para que este assuma concomitantemente seu processo de formação, sendo aquele que problematiza sua prática em sala de aula, regula-a ou transforma-a. Porém, a formação continuada oferecida a grandes grupos, em geral, não tem considerado a singularidade e a identidade dos educadores. Diante disso, a presente pesquisa visa a responder à seguinte questão de investigação: a formação continuada contribui, na visão dos professores, para a constituição de uma prática pedagógica que atenda ao professor e ao aluno na busca de soluções para as questões emergentes do cotidiano escolar? Com isso, busca-se compreender como os professores se constituíram ao longo do tempo e como eles discutem a formação docente partindo de suas experiências vivenciadas. Trata-se de uma pesquisa autobiográfica que utiliza entrevistas narrativas para produção de dados. Foram entrevistados quatro professores efetivos que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental com exercício na escola pública municipal da cidade de Jundiaí, interior de São Paulo. A análise dos dados produzidos se fez a partir de dois eixos temáticos que trataram do *eu* da formação do sujeito e de suas narrativas de formação e do *eu* professor, sujeito em formação continuada que constitui sua prática pedagógica. A análise revela que os professores criticam as formações que ocorrem de forma massificada e generalista e estão, portanto, afastadas da realidade concreta de sala de aula. Sinaliza a importância da experiência vivida para os sujeitos, que a veem como aspecto primordial para a produção de sentidos, e, conseqüentemente, indica como tais experiências dialogam com as atividades formativas profissionais dos participantes, de modo a possibilitar a transformação da prática docente. Sendo assim, defende-se a tese de que é formativo aquilo que produz experiência no sujeito, ou seja, aquilo que lhe faz sentido, o que o atravessa, o que dificilmente é conquistado em uma formação oferecida em larga escala.

**Palavras-chave:** Formação continuada. Experiência. Narrativas docentes.